

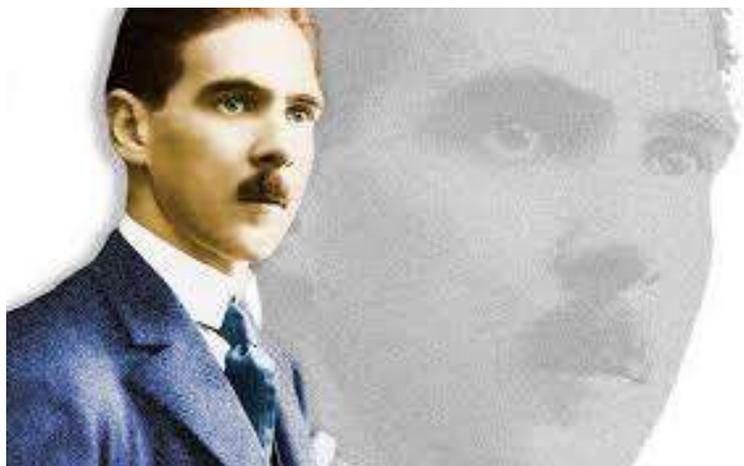


PREFEITURA DE TATUÍ

Secretaria de
**ESPORTE, CULTURA,
TURISMO E LAZER**

**DEPARTAMENTO
MUNICIPAL
DE CULTURA**

**PAULO DE OLIVEIRA LEITE SETÚBAL
HISTÓRIA DE UM FENOMENO PAULO SETÚBAL**



Tatuí. Modesta cidade de 3.000 habitantes, como eram muitas cidades da época, mistura cidade e roça, diferente do urbanismo que conhecemos atualmente. Situada a 137 quilômetros da capital paulista, é famosa pelas suas quituteiras, com suas deliciosas ambrósias.

Nessa Tatuí, em que a 1º de janeiro de 1893, nasce na rua General Carneiro, 60, atualmente rua 11 de Agosto, que Dona Maria Teresa de Almeida Nobre dá à luz Paulo Setúbal, filho do bandeirante Antônio de Oliveira Leite Setúbal, que nas monções garimpava e comercializava ouro de Cuiabá, fato que mais tarde se torna romance de nosso protagonista.

É nessa Tatuí, da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, que Paulo Setúbal passa sua infância, em que, aos quatro anos de idade, ficara órfão de pai, irmão de oito e numa situação financeira nem tão privilegiada. Como antes, passa a ser redator de sua própria vida, o que mais depois o Brasil confere em “Alma Cabocla” e “Confiteor”.

Pelas ruas e praças da cidade, Paulo Setúbal, filho de uma família católica, fez solenes promessas, almejando tornar-se padre.

“Na caridade Seo Chico Pereira foi exemplo de Cristão”, afirma Paulo Cerqueira Luz no Hino do Município de Tatuí, musicado por Maria Ruth Luz. E essa verdade é também registrada por Paulo Setúbal, já que a simplicidade desse seu primeiro professor o comovia e o tornava mais e mais cristão.



PREFEITURA DE TATUÍ

Secretaria de
**ESPORTE, CULTURA,
TURISMO E LAZER**

**DEPARTAMENTO
MUNICIPAL
DE CULTURA**

É “seo” Chico Pereira quem apresenta à família Setúbal o futuro impressionante que Paulo Setúbal, mais tarde, alcançaria, transformando-se num ilustre escritor. É através dos incentivos de “seo” Chico que a família Setúbal se muda para a capital. Inicia-se aí um Setúbal que se apaixona pela leitura, e é a poesia que o encanta e, hoje, através de “Alma Cabocla”, nos encanta.

Primeiramente, quis cursar direito, e, contra todos, abandona o curso de direito para realizar a vocação que prometia quando criança. Foi então que ingressou no seminário, mas, em pouco tempo, estava Paulo abandonando o sonho de criança para retornar à faculdade de direito.

A arte literária borbulhava em suas veias, e, ao retornar ao curso de direito, sente a inquietação e a inclinação, que o faz se apresentar ao jornal “A Tarde”, onde em pouco tempo passa de revisor para redator.

E a vida paulistana de Paulo Setúbal o direciona a momentos inusitados e uma tuberculose o faz regressar à Terra dos Doces Caseiros, Tatuí, onde se instala para recuperar a saúde. Recuperado, retorna à capital, onde uma gripe espanhola o faz embarcar para Lages, local onde surge o escritor Paulo Setúbal, que aproveita para reunir os escritos elaborados em Tatuí e Lajes.

Retornando para a capital, procura por Monteiro Lobato, naquela época diretor da “Revista do Brasil”, que percebe naquele frágil homem o forte e imenso escritor que mais tarde ocupará a cadeira número 31 da Academia Brasileira de Letras.

Surge o autor de “Alma Cabocla”, que narra a alma cabocla, a vida, o ambiente, as paisagens e os personagens do interior. O regionalismo poético de “Alma Cabocla” se encerra na espontaneidade e na segurança raramente vista entre nossos escritores, e é nesta espontaneidade que Paulo registra sua única obra de poesia, passando de agora em diante à arte da literatura.

O Movimento Modernista, que explode na Semana de 1922, almeja ressaltar assuntos nacionais, as raízes sem o estrangeirismo, e torna Paulo Setúbal um modernista por acidente, já que, não sendo integrante do movimento, recheava sua literatura e poesia de contextos antropofágicos.

Enquanto naquele período muitos tinham um vocabulário rebuscado, sua literatura se enchia de formalidade para falar de algo regionalista. Por isso podemos dizer que Setúbal era repleto de naturalidade e com sabor da terra.

Após tantas idas e vindas para recuperar-se da tuberculose, retorna a São Paulo e casa-se com Francisca de Souza Aranha, com quem tem três filhos. O casamento o leva a uma vida mais tranquila, o que facilita ao máximo seu trabalho literário na direção de sua vocação, a de romance histórico:



PREFEITURA DE TATUÍ

Secretaria de
**ESPORTE, CULTURA,
TURISMO E LAZER**

**DEPARTAMENTO
MUNICIPAL
DE CULTURA**

- ✓ A MARQUESA DE SANTOS, seu mais famoso romance traduzido em cinco idiomas;
- ✓ O PRINCIPE DE NASSAU, traduzido para o Holandês;
- ✓ SARAU NO PAÇO DE SÃO CRISTOVÃO;
- ✓ AS MALUQUICES DO IMPERADOR;
- ✓ NOS BASTIDORES DA HISTÓRIA;
- ✓ A BANDEIRA DE FERNÃO DIAS;
- ✓ OS IRMÃOS LEME;
- ✓ EL DORADO;
- ✓ O ROMANCE DO PRATA;
- ✓ O SONHO DAS ESMERALDAS.

Todos romances que retratam a história de nosso país, o que, mesmo a margem do Movimento Modernista, retratou o que o movimento retratava. Isso o fez um autor popular, ao lado de Monteiro Lobato.

Em suas obras, percebe-se o estilo gritado para que o leitor o ouvisse, o formato de um grande contador de caso com comunicação fácil e rápida. Com estilo simples, direto e despojado, como uma reportagem de jornal apresenta personagens que trazem traços psicológicos.

Apesar da crítica negar os fatos registrados em sua obra, Setúbal é defendido por grandes nomes da literatura, já que seu objetivo era não tratar seus personagens como historiadores e sim como romancista, apesar da profundidade histórica conservada em suas obras.

Como seu pai e irmão, atuou no cenário político, como deputado estadual, mas essa vida teve curta duração, devido à sua saúde.

Membro da Academia Paulista de Letras, Institutos Históricos e Geográficos do Brasil e de São Paulo, assumiu a vaga deixada por João Ribeiro, tornando-se o número 31 na Academia Brasileira de Letras. Retorna à religião após contatos com obras de Voltaire, Nietzsche e outros célticos.

Aos 44 anos, em 04/05/1937, o cenário da literatura brasileira chora o falecimento de Paulo Setúbal e “Confiteor”, sua obra póstuma, torna-se um de seus maiores escritos.

TATUÍ, É A TERRA DE PAULO SETÚBAL.



**CRONOLOGIA DE VIDA E
OBRA DO FILHO ACADÊMICO**



1893 - Nasce às 3h da manhã, em 1º de janeiro, na rua General Carneiro (atual 11 de Agosto), nº 60, na cidade de Tatuí (SP). Filho do comerciante Antônio de Oliveira Leite Setúbal e Maria Tereza de Almeida Nobre. É registrado no Cartório de Registro Civil de Tatuí pelo pai, no dia 3 de janeiro. Em 5 de janeiro, é batizado na Igreja Matriz pelo vigário João Clímaco de Camargo, sendo os padrinhos: Paulo e Bernardina Nobre Setúbal.

1897 – Aos quatro anos, fica órfão de pai, que falece em 27 de dezembro.

1899 - Primeiras letras com o professor Francisco Evangelista Pereira de Almeida, senhor Chico Pereira, em Tatuí.

1900 - Estuda no Grupo Escolar Tatuhy (onde atualmente funciona a Etec “Sales Gomes”).

Tem aulas com a professora dona Mariquinha Nazaré. O Grupo Escolar Tatuhy tornou-se mais tarde a Escola “João Florêncio”; em 1915, foi transferida para a praça que leva o nome do “imortal” tatuiano. Paulo Setúbal era orador oficial da turma e até da escola.

1900 – A família decide mudar-se para São Paulo, onde residia o irmão mais velho.

1903-1909 - Cursa primário e ginásial no Ginásio Nossa Senhora do Carmo, dos Irmãos Maristas, em São Paulo.

1910 – Ingressa na Faculdade de Direito de São Paulo, no Largo São Francisco.

1912 - Faz tratamento de tuberculose nas cidades de Tatuí e Campos do Jordão, interior de São Paulo. Escreve para a revista “O Pirralho” e para o semanário “Gavroche”. Publica poema na primeira página do jornal “A Tarde”. É revisor desse jornal. Promovido a redator, não assume o cargo devido a doença.

1914 – Forma-se bacharel em direito, em São Paulo.



PREFEITURA DE TATUÍ

Secretaria de
**ESPORTE, CULTURA,
TURISMO E LAZER**

**DEPARTAMENTO
MUNICIPAL
DE CULTURA**

1914-1917 - Atua como promotor público em São Paulo.

1918-1920 - Reside por dois anos em Lages, Santa Catarina, restabelecendo-se da gripe espanhola. Exerce a advocacia nas cidades de Lages (SC) e São Paulo.

1920 - Publica o livro de poemas “Alma Cabocla”, que Paulo Setúbal chama de “O Livro de Minha Mãe”. A edição de 3.000 exemplares esgota-se em um mês, com críticas de Afrânio Peixoto, Hermes Fontes, Menotti Del Picchia, Monteiro Lobato, Ronald de Carvalho e Tristão de Athayde.

1922 - Casa-se em 27 de julho com Francisca de Souza Aranha.

1923 – Nasce em 15 de abril o primeiro filho, Olavo Egídio de Sousa Aranha Setúbal.

1924 – Nasce a primeira filha – após Olavo Egídio -, Maria Thereza.

1925 – Publica o livro “A Marquesa de Santos”, romance histórico que, até o ano de 1950, já havia alcançado um total de 70 mil exemplares vendidos. Essa obra foi traduzida no exterior em várias línguas: francês, inglês, russo, croata e até árabe, tornando-se um best-seller.

1926 – Publica o texto teatral “Um Sarau no Paço de São Cristóvão”, escrito a pedido da Liga das Senhoras Católicas e encenado no Teatro Municipal de São Paulo.

1926 – Publica o livro “O Príncipe de Nassau”, romance histórico sobre o “Brasil Holandês”. O livro foi traduzido para a língua holandesa.

1926 - Colaborador do jornal “O Estado de S. Paulo”.

1927 – Publica o livro “As Maluquices do Imperador”, contos históricos.



PREFEITURA DE TATUÍ

Secretaria de
**ESPORTE, CULTURA,
TURISMO E LAZER**

**DEPARTAMENTO
MUNICIPAL
DE CULTURA**

1928 – Publica o livro “Nos Bastidores da História”, contos históricos. Publica o livro “A Bandeira de Fernão Dias”, romance. Torna-se membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo (IHGSP).

1928-1930 - Deputado estadual por São Paulo, renuncia ao mandato com o agravamento de sua tuberculose.

1930 - Faz tratamento de saúde na Suíça, onde submete-se a delicada cirurgia, ficando lá alguns meses em tratamento.

1932 – Integra a Revolução Constitucionalista.

1933 – Publica o livro “Os Irmãos Leme”, romance, e o livro de crônicas “O Ouro de Cuiabá”.

1934 – Muda-se para São Lourenço (MG). A comunicação com os filhos era feita por meio de cartas. É eleito membro da Academia Paulista de Letras, cadeira nº 10. Patrono: Cesário Mota Júnior. Publica o livro “El-Dorado”, episódios históricos.

1935 - Eleito membro da Academia Brasileira de Letras (ABL), cadeira nº 31. Patrono: Pedro Luiz. Publica os livros “O Romance da Prata” e “O Sonho das Esmeraldas”, ambos episódios históricos.

1936 – Começa, em 26 de outubro, a escrever “Confiteor”.

1937 - Falece em São Paulo, em 4 de maio, de complicações de suas doenças crônicas: gripe espanhola e tuberculose.

1937-1941 - Publicação póstuma dos livros de memórias “Confiteor” e “Ensaio Histórico”.

1950 - Publicação póstuma de obras de Paulo Setúbal, em 13 volumes com capa dura e desenho do nome do escritor adornando a coleção, da editora Saraiva.



PREFEITURA DE TATUÍ

Secretaria de
**ESPORTE, CULTURA,
TURISMO E LAZER**

**DEPARTAMENTO
MUNICIPAL
DE CULTURA**

1976 – Publicação de “Ficção e Realidade na Obra de Paulo Setúbal”, escrito por Manoel Vitor – Prêmio Literário de 1975.

1978 – Publicação do livro “Paulo Setúbal em Santa Catarina”, escrito por Nereu Corrêa – Udesc/Editora.

1980 – Publicação de “Paulo Setúbal, Vida e Obra”, escrito por Dulce Salles Cunha Braga – editora Pax Spes.

1983 - Comemoração dos 90 anos de nascimento de Paulo Setúbal pela Secretaria de Estado da Cultura, Academia Paulista de Letras e Centro Cultural “Francisco Matarazzo Sobrinho”, com publicação de catálogos.

Publicação dos livros: “Paulo Setúbal: 90 anos”, escrito por Lourenço Dantas Mota - Academia Paulista de Letras, Centro Cultural “Francisco Matarazzo Sobrinho”; “Paulo Setúbal”, escrito por Vera Alves (sem data de publicação); “Paulo Setúbal, Cadeira 10 – Academia Paulista de Letras” e “Paulo Setúbal – O Bom Tatuiano”, de Manuel Augusto Vieira Neto, reedição da palestra proferida em Tatuí, na Semana Paulo Setúbal de 7 de agosto de 1960.

1987 – Publicação do livro “Paulo Setúbal”, de Messias Gonçalves Teixeira (impresso na Papelaria e Livraria Central) e da revista “Tatuí – Edição Comemorativa 50 Anos sem Paulo Setúbal”.

1991 – A Fundação Dorina Nowill transcreve obras de Paulo Setúbal em sistema Braille.

Promovido o “Concurso de Poesias”, com o tema: “De poeta, médico e louco, todos nós temos um pouco”, por meio do Projeto “Poesia de Rua”.

1993 – Em 8 de janeiro, em noite festiva, ocorre o lançamento do livro “Paulo Setúbal – Sua Vida. Seus Motivos. Sua Técnica”, edição comemorativa do centenário de nascimento, de autoria de Leila Salum Menezes da Silva. Presentes, membros da sociedade, imprensa e autoridades municipais, dentre elas: escritor Alexandre Milani Filho (Irmão Cleófas), José Maria Campos, artista plástica Terezinha Pinto, artista plástico Quinzinho de Campos, maestro Pedro Cameron, historiador Erasmo Peixoto, jornalista Rogério Lisboa, professor Acassil José de Oliveira Camargo, Crispim, Catarina Genari (diretora técnica da Casa “Paulo Setúbal”), vice-prefeito Luiz Antonio Voss Campos e vereador Jorge Rizek - os dois últimos salientaram a importância do lançamento da obra para a cultura e a história tatuiana.



PREFEITURA DE TATUÍ

Secretaria de
**ESPORTE, CULTURA,
TURISMO E LAZER**

**DEPARTAMENTO
MUNICIPAL
DE CULTURA**

No decorrer da solenidade, a professora Almira Porciúncula, através de discurso muito bem elaborado, falou sobre a vida da autora, sua dedicação e trabalho em manter viva a obra de Paulo Setúbal.

Em seguida, o professor Paulo Ribeiro declamou “O Pessegueiro”, de autoria do escritor. A noite de autógrafos ainda contou com apresentação musical de Madalena Romagnolo e Joãozinho do Irineu, do Grupo da Seresta Tatuiana, que cantou lindas modinhas.

Ocorre a Inauguração da Biblioteca “Jornalista Walter Silveira da Motta”, nas dependências da Casa de Paulo Setúbal, em comemoração ao centenário de nascimento do escritor, promovida pela Casa de Cultura “Paulo Setúbal”, de Tatuí, sob coordenação da diretora técnica da Casa de Cultura e Museu Histórico de Tatuí, Catarina Eloi de Oliveira Genari.

Abertura da exposição “Carnaval de todos os Tempos”, na Praça da Matriz. A Associação de Cavaleiros de São Paulo instituí concurso sobre a vida e obra de Paulo Setúbal, com prêmio de US\$ 10 mil. Vídeo “Paulo Setúbal: Romancista e Poeta”, de Roberto Moreira (“Série Perfis e Personalidades”, idealizada e realizada pelo Instituto Cultural Itaú).

A Casa de Paulo Setúbal envia à Empresa de Correios e Telégrafos (ECT), em Brasília, para aprovação, a arte final do carimbo comemorativo ao centenário de nascimento do escritor tatuiano. Criação e execução da obra e sua arte final de autoria do artista plástico Maurício de Medeiros.

1993 – Em 5 de agosto, abertura da 51ª Semana Paulo Setúbal, em que ocorre o lançamento do Hino do Centenário de Nascimento de Paulo Setúbal – letra e música de Roberto Rosendo de Camargo e arranjos do maestro Neves (Antônio Carlos Neves Campos).

Hino de Centenário de Nascimento de Paulo Setúbal

(autor Roberto Rosendo)

Como um astro reflete seu brilho, lá, no céu, em fulgente esplendor,

Tatuí também tem o seu filho, consagrado Poeta e Escritor.

Com certeza, a influência primeira, recebeu-a de um bom professor:

Inspirado em Chico Pereira - verdadeira centelha de Amor!

Refrão: Exultai... Óh! Musas e Poetas



PREFEITURA DE TATUÍ

Secretaria de
**ESPORTE, CULTURA,
TURISMO E LAZER**

**DEPARTAMENTO
MUNICIPAL
DE CULTURA**

Proclamai, bem alto, com fervor
O centenário do nascimento
de Paulo Setúbal! - Cantemos louvor!

Bela fase de infância brejeira, com a perda do pai se acabou,
e, Maria Tereza com os filhos, em São Paulo a esperança buscou.
Estudou no Colégio do Carmo. Foi, na Escola do Brás, professor.
São Francisco foi a Faculdade onde Paulo formou-se doutor!

O ideal era ser jornalista, e a verve das letras brotou:
Revisor, editor, colunista - nos jornais o seu nome gravou.
Apesar de não ser "modernista", com correta linguagem, criou
a imagem bem nacionalista, que sua "Alma Cabocla" inspirou.

No aconchego feliz da família, muita paz, pra escrever, desfrutou
com Olavo, Francisca e as filhas, seu caminho, afinal, encontrou.
Preferiu pesquisar nossa história, e, negando-se a ser promotor,
fez a pena seguir trajetória: - Romancista, Poeta e Escritor!

"Bastidores da História" nos contam "Maluquices do Imperador"
pela sua "Marquesa de Santos", personagens reais do autor.
"Esmeraldas", a "Prata" e o "Ouro" são tesouros que Paulo sonhou...
em "Confiteor" com "Alma Cabocla", Cristo - O Amigo Supremo, encontrou!

Quando feito um autor consagrado, ao seguir tradição familiar,
foi eleito, também, Deputado, com a estrela mais forte a brilhar.

No Ideal Constitucionalista, quando Paulo elevou sua voz
defendendo a Bandeira Paulista, seus anseios falaram por nós!

E, das "Letras" na "Academia" sua obra tornou-se Imortal!



PREFEITURA DE TATUÍ

Secretaria de
**ESPORTE, CULTURA,
TURISMO E LAZER**

**DEPARTAMENTO
MUNICIPAL
DE CULTURA**

Se a doença abateu-o, algum dia, recompensa obteve, afinal!
O seu nome coberto de glória na História entrou vencedor.
É por isso que à sua memória, nós cantamos e damos louvor!

1994 – Publicação de “Paulo Setúbal – Uma Vida, Uma Obra”, escrito por Carolina Ramos e Claudio de Cápua – EditorAção.

1999 – Publicação de “Paixão Brasileira – Literatura e Vida de Paulo Setúbal”, de Glauco Carneiro (Coleção Afrânio Peixoto, da Academia Brasileira de Letras), e “História e Ficção, uma Interpretação da Vida e Obra de Paulo Setúbal”, de Luiz Toledo Machado – Editora Universitária.

2003 – Publicação do livro “Vida, Obra e Época de Paulo Setúbal”, de Fernando Jorge.

2008 – Publicação de “As Maluquices do Imperador: 1808-1834” e “1813-1829: a Marquesa de Santos” – Geração Editorial; e “Paulo Setúbal – O Poeta Contador de História”, de Maria Lúcia Pinheiro Paes – editora Scortecci.

2010 – Publicação do livro “Paulo Setúbal – Poeta e Romancista – Um Tributo à sua Obra”, editor Antônio Carlos Bellini Amorim.

Pesquisa realizada por

Rogério Vianna

Donny Barros

BIBLIOGRAFIA

Acervo da Assembleia Legislativa de São Paulo

Acervo do Museu Histórico “Paulo Setúbal”

Acervo Folha – www.acervo.folha.com.br

“Ilustres Cidadãos” – Vol. 1 – Renato Ferreira e Christian Pereira de Camargo

Jorge, Fernando – “Vida, Obra e Época de Paulo Setúbal, Um Homem de Alma Ardente” – Geração Editorial – 2003

Jornal “Domingo a Domingo”, de 23 de maio de 1993

Jornal “Integração”

Praça Manoel Guedes, 98 – Centro
Tatuí/SP – CEP: 18270-300

Fone: +55 15 3251-4969
E-mail: cultura@tatui.sp.gov.br



PREFEITURA DE TATUÍ

Secretaria de
**ESPORTE, CULTURA,
TURISMO E LAZER**

**DEPARTAMENTO
MUNICIPAL
DE CULTURA**

Jornal “O Progresso de Tatuí”

“Memórias de Tatuí e do Lar São Vicente de Paulo” – D. José Medalho Campos

Mota, Lourenço Dantas – “Paulo Setúbal 90 anos – Academia Paulista de Letras-Centro Cultural Francisco Matarazzo Sobrinho”, São Paulo, 1983

Neto, Manuel Augusto Vieira – “Paulo Setúbal. O Bom Tatuiano” – Editora Gráfica Nagy, São Paulo, 1983.

Setúbal, Paulo – “A Bandeira de Fernão Dias – Plano de Edição das Obras de Paulo Setúbal” - Editora Saraiva, São Paulo, 6ª edição, 1958

Setúbal, Paulo – “A Marquesa de Santos” – Plano de Edição das Obras de Paulo Setúbal - Editora Saraiva, São Paulo, 9ª edição, 1949

Setúbal, Paulo – “Alma Cabocla” – Plano de Edição das Obras de Paulo Setúbal - Editora Saraiva, São Paulo, 7ª edição

Setúbal, Paulo – “As Maluquices do Imperador” – Plano de Edição das Obras de Paulo Setúbal - Editora Saraiva, São Paulo, 8ª edição

Setúbal, Paulo – “Confiteor” – Plano de Edição das Obras de Paulo Setúbal - Editora Saraiva, São Paulo, 9ª edição, 1958

Setúbal, Paulo – “El-Dorado” – Plano de Edição das Obras de Paulo Setúbal - Editora Saraiva, São Paulo, 1959

Setúbal, Paulo – “Ensaio Histórico” – Plano de Edição das Obras de Paulo Setúbal - Editora Saraiva, São Paulo, 4ª edição, 1960

Setúbal, Paulo – “Nos Bastidores da História” – Plano de Edição das Obras de Paulo Setúbal - Editora Saraiva, São Paulo, 1955

Setúbal, Paulo – “O Ouro de Cuiabá” – Plano de Edição das Obras de Paulo Setúbal - Editora Saraiva, São Paulo, 5ª edição, 1956

Setúbal, Paulo – “O Príncipe de Nassau” – Plano de Edição das Obras de Paulo Setúbal - Editora Saraiva, São Paulo, 7ª edição, 1953

Setúbal, Paulo – “O Romance da Prata” – Plano de Edição das Obras de Paulo Setúbal - Editora Saraiva, São Paulo, 5ª edição, 1960

Setúbal, Paulo – “O Sonho das Esmeraldas” – Plano de Edição das Obras de Paulo Setúbal - Editora Saraiva, São Paulo, 3ª edição, 1956

Setúbal, Paulo – “Os Irmãos Leme” – Plano de Edição das Obras de Paulo Setúbal - Editora Saraiva, São Paulo, 1959

Silva, Leila Salum Menezes da – “Biografia de Paulo Setúbal. Sua Vida, Seus Motivos, Sua Técnica” - Tatuí, 1993, sem nome da editora.

Tatuí – edição comemorativa 50 anos em Paulo Setúbal – Textos Leila Salum Menezes da Silva, Carlos Gomes, Nelson Piola “Tatuí, Capital da Música” - Renato Ferreira e Christian Pereira de Camargo

Teixeira, Messias Gonçalves – “Paulo Setúbal – Papelaria e Livraria Central” – Campinas, 1987